

074

UM ESTUDO DO COMPORTAMENTO DOS EMPRÉSTIMOS DE LÍNGUA INGLESA NA LINGUAGEM JORNALÍSTICA. *Daniela Favero Netto, Sabrina Pereira de Abreu (orient.)*
(Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

Este trabalho analisa o comportamento dos empréstimos de língua inglesa no âmbito da língua comum segundo o quadro da Teoria da Variação Socioterminológica. FAULSTISH (1999), ao estudar a possibilidade de mudança em língua de especialidade, reconhece três tipos de variantes, dentre elas, as variantes competitivas: itens lexicais de uma língua B que preenchem lacunas de uma língua A, constituindo, assim, os empréstimos lingüísticos. Esta investigação, ao se propor a estudar o comportamento das variantes em textos jornalísticos, procura verificar se a classificação proposta por FAULTISH (1999) para linguagens de especialidade é suficiente para abarcar as variações que ocorrem na língua comum. NETTO e ABREU (2002), analisaram uma pequena amostragem de empréstimos de língua inglesa em editoriais de jornais brasileiros. Os resultados, ainda preliminares, apontam para um comportamento atípico de variantes competitivas na língua comum. No presente trabalho, a amostragem foi ampliada e as ocorrências submetidas à análise no quadro teórico da variação socioterminológica. Os resultados poderão indicar se o comportamento dos empréstimos lingüísticos no domínio da língua comum corresponde ao descrito para linguagens de especialidade. (FAPERGS/IC).